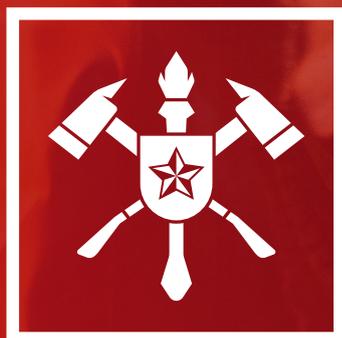


MANUAL DE IDENTIDADE VISUAL

CAPÍTULO 1 - DA MARCA E SUA UTILIZAÇÃO



CORPO DE

BOMBEIROS

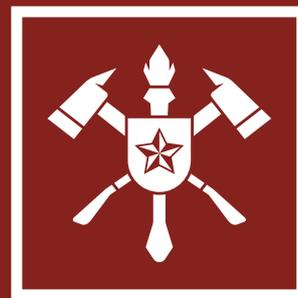
MILITAR DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO



@CBMERJ

WWW.CBMERJ.RJ.GOV.BR

" NEM UM PASSO DAREMOS ATRÁS! "



CORPO DE
BOMBEIROS
MILITAR DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO

GOVERNADOR DO ESTADO

Cláudio Bomfim de Castro e Silva

VICE-GOVERNADOR DO ESTADO

Thiago Pampolha Gonçalves

SEDEC

SECRETÁRIO DE ESTADO DE DEFESA CIVIL

Cel BM Leandro Sampaio Monteiro

SUBSECRETÁRIO DE DEFESA CIVIL

Cel BM Márcio Romano Corrêa Custódio

SUPERINTENDENTE ADMINISTRATIVO

Cel BM Jankel Grubman Voto

SUPERINTENDENTE OPERACIONAL

Cel BM José Albucacys Manso de Castro Jr.

SUPERINTENDÊNCIA DE SAÚDE

Cel BM Rodrigo de Jesus Maia

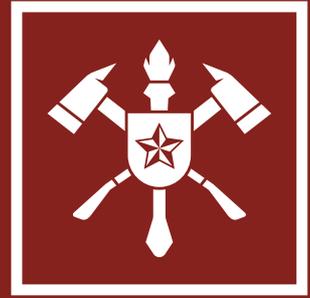
CHEFE DE GABINETE

Cel BM Rodrigo Fernandes da Silveira Polito

PARCERIA



BRANDEX®
CONNECTING HEARTS



CORPO DE
BOMBEIROS
MILITAR DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO

CBMERJ

COMANDANTE-GERAL DO CBMERJ

Cel BM Leandro Sampaio Monteiro

CHEFE DO ESTADO-MAIOR GERAL E SUBCOMANDANTE-GERAL DO CBMERJ

Cel BM Rafael Camilo de Barros Farias

SUBCHEFE ADMINISTRATIVO DO ESTADO-MAIOR GERAL DO CBMERJ

Cel BM André Luiz Machado de Melo

SUBCHEFE OPERACIONAL DO ESTADO-MAIOR GERAL DO CBMERJ

Cel BM Rodrigo André de Oliveira Bastos

SECRETÁRIO-CHEFE DO ESTADO-MAIOR GERAL DO CBMERJ

Cel BM Demétrio Jorge do Monte Saldanha

ORGANIZADORES

Maj BM ROBERTA Palmeira Leite Caeiro

Maj BM LEANDRO CORREA dos Santos Silva

COLABORADORES

Ten Cel BM MÁRIO HENRIQUE Soares Lasneaux

Cap BM RODRIGO Pacheco de MELO Alcantelado

Cap BM Rafael Pessanha GÓIS

1º Sgt BM ALDIR Pereira Júnior

1º Sgt BM LEANDRO Coriolano de Oliveira

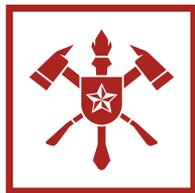
REVISORES

Cel BM Paulus Josephus de Almeida Barbosa e DACO

Cel BM Rodrigo Fernandes da Silveira POLITO

Maj BM Thiago DE BARROS Ramos

Maj BM David MONT'SERRAT Vieira da Cunha



CORPO DE
BOMBEIROS
MILITAR DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO

A Ideia:

Para manter a tradição de uma marca de mais de 150 anos e projetá-la para o futuro, foram redesenhados os elementos em uma estética moderna, com aplicações claras, simplificando ao máximo as formas necessárias para representatividade da corporação, mantendo a marca mais limpa, de fácil entendimento, com maior abrangência e facilidade de aplicação e mais versátil. Assim, com viés minimalista, foi possível inovar mantendo a tradição.

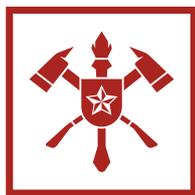
Forma:

O CBMERJ é definido por suas raízes militares e sua estética visa transmitir força, segurança e confiança para a população. Assim, em um desenho simétrico, com equilíbrio e presença, de forma definidas, o novo logotipo da corporação é perfeitamente aplicável e adaptável para emprego nos diversos materiais da marca como frota terrestre, aérea e marítima, bem como em documentos internos e sinalização de fachada sem que haja a necessidade de modificação na assinatura visual.

A preocupação em não dissociar o novo logotipo do atualmente utilizado foi uma constante orientação. Para isso, foram mantidos os valores unos da instituição, trabalhando estes de modo coerente. Dessa forma, a população assimilará facilmente a nova marca do CBMERJ em seu cotidiano facilmente.

Função:

O novo logotipo foi amplamente testado nas mais diversas aplicações. A marca CBMERJ literalmente ocupa os céus, mares, terra, veículos e edificações em todos os 92 Municípios do Estado do Rio de Janeiro, e por isso o projeto deveria ser sólido o suficiente para que o logotipo performasse corretamente em todas as situações. O resultado obtido foi uma marca rapidamente assimilada pelo espectador em menos de segundos.



CORPO DE
BOMBEIROS
MILITAR DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO

Diferenciação:

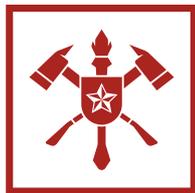
O CBMERJ é o mais antigo e maior corpo de bombeiros da América Latina. Tradicionalmente mantem a característica vanguardista que nos levou a necessidade de nos diferenciarmos das outras corporações nacionais, cuja maioria construiu a sua identidade visual pautada no Estandarte do Corpo de Bombeiros do Estado do Rio de Janeiro. Fizemos isso olhando primeiramente para os aspectos únicos desta corporação, seu simbolismo, heráldica e evolução, mantendo sempre a premissa da necessidade de simplificação do logotipo frente às demais forças, inclusive identidades visuais de outros bombeiros.

Assim, das formas empregadas às cores, elementos de apoio gráfico e arranjos tipográficos, o resultado foi um trabalho único, sem precedente no Brasil.

Impacto:

Objetiva-se um impacto positivo para a sociedade em um novo momento da corporação, no qual a busca por melhorias e atualizações, traz a população mais próximo a si através da intensificação de ações em prol da prevenção de incêndios e acidentes, investe em novos processos e equipamentos para resgate e salvamento. Essa marca inaugura um olhar mais humano, próximo e empático sobre os soldados frente à população.

" VIDA ALHEIA E RIQUEZAS SALVAR "



CORPO DE
BOMBEIROS
MILITAR DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO

ATO DO GOVERNADOR
DECRETO 48.581 DE 03 DE JULHO DE 2023

O GOVERNADOR DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO, no uso de suas atribuições, considerando o que consta do Processo nº SEI-270001/000854/2023,

RESOLVE:

Art. 1º - Instituir, como símbolos representativos e honrosos do Corpo de Bombeiros Militar do Estado do Rio de Janeiro, o Estandarte e o Brasão, com as seguintes representações gráficas e descrições heráldicas:

I - ESTANDARTE DO CORPO DE BOMBEIROS MILITAR DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO:

1) Representação Gráfica:

Tem forma retangular, tipo bandeira universal (dois panos), com as dimensões de 128 cm (cento e vinte e oito centímetros) X 90 cm (noventa centímetros). Confeccionada em tecido de cetim de seda. Composta por um campo esquadrelado de vermelho e branco, carregado ao centro o brasão do Corpo de Bombeiros Militar do Estado do Rio de Janeiro ocupando 5/7 (cinco sétimos) da altura, na proporção 7:10. A alternância dos retângulos vermelho e branco na bandeira se dará na seguinte ordem: o retângulo superior junto ao mastro branco e o inferior vermelho do lado oposto o retângulo superior será vermelho e o inferior branco.

2) Representação Heráldica:

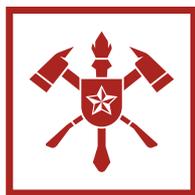
a) cores básicas oficiais da Corporação, vermelha e branca;

b) a cor branca simboliza a paz, o amor, a humildade, a perfeição, a pureza, a ordem e o equilíbrio, otimismo e a tolerância que a Corporação precisa refletir na sociedade;

CMYK: 0000

RGB: 255/255/255

HEX: FFFFFFFF



CORPO DE
BOMBEIROS
MILITAR DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO

c) a cor vermelha simboliza o fogo, a vida, a força, a coragem, a vitalidade, o desprendimento, o dinamismo e o vigor que o Bombeiro Militar precisa dispor para cumprir sua missão;

CMYK: 23/96/92/17

RGB: 170/37/32

HEX: aa2520

d) a divisão cartesiana do retângulo maior em quatro retângulos de proporções idênticas simboliza a representatividade do atendimento do CBMERJ a população fluminense, que se faz presente em todas as coordenadas geográficas do Estado, de norte a sul de leste a oeste. A divisão esquadrelada da bandeira também faz alusão ao Estado do Rio de Janeiro, uma vez que a mesma simbologia é aplicada a bandeira Estadual.

3) Manutenção e guarda:

Ficará a cargo do Gabinete do Comandante-Geral, do Estado-Maior Geral, dos Comandos Operacionais, da Ajudância-Geral, das Diretorias, dos Centros de Especialização, Formação e Aperfeiçoamento. Outras OBMs, em situações especiais, poderão fazer uso do Estandarte, mediante proposta formalizada ao Comandante-Geral do CBMERJ.

4) Haste:

É forrada de tecido de cetim de seda nas cores vermelho e branco, espiralada, com lança niquelada. O conto, extremidade inferior da haste, é de aço inoxidável.

5) Laço Militar:

Confeccionado nas cores heráldicas do CBMERJ, vermelha e branca. Em sua extremidade inferior existe uma franja na cor branca. O Laço Militar será posicionado sob a esfera da lança niquelada.



CORPO DE
BOMBEIROS
 MILITAR DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO

6) Talabarte:

Tem 11,50 cm (onze vírgula cinco centímetros) de largura. É forrado em tecido de veludo vermelho, carreado por 6 (seis) fitas de veludo brancas, cada uma medindo 7 mm (sete milímetros) de largura. Na extremidade inferior tem uma conteira de aço inoxidável, medindo 3,5 cm (três vírgula cinco centímetros) na parte superior, 2,5 cm (dois vírgula cinco centímetros) na inferior e 8 cm (oito centímetros) de comprimento, sob uma placa de aço inoxidável em formato de escudo, fixada ao talabarte por parafusos inoxidáveis que se prendem a uma chapa de aço inoxidável posicionada por detrás do forro ou parte interna do veludo vermelho do talabarte.

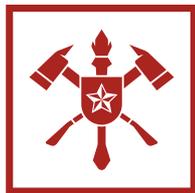
7) Emprego e uso:

Em solenidades cívico-militares e, obrigatoriamente, a qualquer hora, nas grandes datas, em Guarda de Honra para Chefe de Estado, em datas festivas ou de luto, ou representando o Corpo de Bombeiros Militar do Estado do Rio de Janeiro em eventos diversos.

II - BRASÃO DA CORPORAÇÃO:

1) Representação Gráfica:

É composto da insígnia-base, que parte de uma figura geométrica elíptica partida ao meio (escudo) na cor vermelho, na parte central da referida figura, na cor branco e vermelho, uma estrela de cinco pontas em alto relevo. Atrás do escudo, na posição central e vertical existe um archote na cor vermelha, de onde parte uma figura simbolizando as chamas, na cor vermelha. Sob o archote cruzam-se duas machadinhas.



CORPO DE
BOMBEIROS
 MILITAR DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO

2) Representação Heráldica:

a) a cor vermelha simboliza o fogo, a vida, a força, a coragem, a vitalidade, o desprendimento, o dinamismo e o vigor que o Bombeiro Militar precisa dispor para cumprir sua missão;

CMYK: 0000

RGB: 255/255/255

HEX: FFFFFFFF

b) a cor branca simboliza a paz, o amor, a humildade, a perfeição, a pureza, a ordem e o equilíbrio, otimismo e a tolerância que a Corporação precisa refletir na sociedade;

CMYK: 23/96/92/17

RGB: 170/37/32

HEX: aa2520

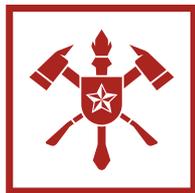
c) o archote, como figura central, simboliza a harmonia e o equilíbrio necessário à Corporação no cumprimento de sua missão;

d) as machadinhas cruzadas sobre o archote simbolizam a união dos militares do Corpo de Bombeiros em prol de um único objetivo, bem como a representação da disposição na prestação dos serviços que lhes são afetos ou peculiares;

e) o escudo é uma referência ao brasão do império do Brasil de 1822 em lembrança e homenagem ao Patrono e Criador do Corpo de Bombeiros Militar do Estado do Rio de Janeiro, o Imperador Dom Pedro II;

f) a estrela central simboliza a hierarquia e a disciplina oriunda da condição de militar, lembrando que o CBMERJ é um dos órgãos componentes do sistema de defesa nacional;

g) a união dos símbolos reforça o espírito de união que os bombeiros militares devem dispor para honrar seu lema: “VIDA ALHEIA E RIQUEZAS SALVAR”.



CORPO DE
BOMBEIROS
MILITAR DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO

3) Uso:

Utilizado para representar a Corporação em condecorações, insígnias, distintivos, viaturas, impressos, representação digital, assinatura visual “logomarca”, “site”, unidades físicas e outras em que se faça necessário caracterizar a presença do Corpo de Bombeiros Militar do Estado do Rio de Janeiro.

Art. 2º - É vedado qualquer tipo de alteração das representações gráficas e descrições heráldicas dos símbolos de que tratam o artigo 1º deste Decreto.

Art. 3º - O Estandarte e o Brasão a que se refere este Decreto são privativos do Corpo de Bombeiros Militar do Estado do Rio de Janeiro, desautorizado a qualquer organização civil ou militar usar, ostentar, ou ter modelos que possam ser confundidos com os da Corporação.

Art. 4º - Este Decreto entra em vigor na data de sua publicação.

Art. 5º - O presente brasão é a representação oficial da Corporação para a utilização e padronização das mídias oficiais. No caso da necessidade de impressão preto e branco, cor refletiva ou representação monocromática divergente da original, a simbologia das cores serão substituídas pela simbologia heráldica.

Art. 6º - Revogam-se as disposições em contrário.

Rio de Janeiro, 03 de julho de 2023

CLAUDIO CASTRO
Governador

UM BREVE HISTÓRICO	11
O ANTIGO BRASÃO DE ARMAS DO CBMERJ	13
A REPRESENTAÇÃO GRÁFICA DO DISTINTIVO	21
A HERÁLDICA DO NOVO BRASÃO DO CBMERJ	22
A NOVA BANDEIRA DO CBMERJ.....	23
TIPOLOGIA.....	24
CORES DA MARCA	25
A ASSINATURA	26
A ASSINATURA CIRCULAR	31
ÁREA DE RESPIRO	32
REDUÇÃO MÁXIMA	33
ASSINATURA CONJUNTA	35
APLICAÇÃO DIVERSAS	37
APLICAÇÕES EM PAPELARIA	39
ASSINATURA DE E-MAIL	43
AVATAR- IDENTIFICAÇÃO DIGITAL	44
USOS INCORRETOS	45
REFERÊNCIAS	46



CAPÍTULO 1 - DA MARCA E SUA UTILIZAÇÃO

UM BREVE HISTÓRICO

A ação desordenada do fogo sobre os ajuntamentos coloniais foi motivo de preocupação das autoridades portuguesas desde o período colonial. Alguns desses calamitosos episódios foram relatados por cronistas do chamado “Rio Antigo”, indicando que a memória dos cariocas foi sinalada por estas *pyro* destruições que colocaram em risco a vida da população do Rio de Janeiro, vitimando não só vidas mas somando prejuízos matérias de todo tipo. Entre os relatos de incêndios que atingiram a cidade, menciona-se o ocorrido durante a invasão de corsários franceses em 1710, ocasião em que a alfândega da cidade foi atacada e destruída pelo “terrível incêndio”. Em outro episódio, ocorrido em 1732, o mosteiro dos monges da ordem de São Bento foi parcialmente reduzido à cinzas após ser acometido por um incêndio. Não podemos esquecer o memorável incêndio que destruiu o edifício da igreja e o recolhimento dedicados à Nossa Senhora do Parto, ocorrido em 1789, sendo este último tema da obra do artista italiano Francisco Muzzi (Figura 1) que retrata o desespero e os esforços da população para a extinção do fogo.



Figura 1. MUZZI, João Francisco. Fatal e rápido incêndio que reduziu a cinzas em 23 de agosto de 1789 a Igreja, suas imagens e todo o antigo Recolhimento de N. S. do Parto. Óleo/tela (101 cm x 124,3cm). Acervo Museus Castro Maya, Rio de Janeiro.



CAPÍTULO 1 - DA MARCA E SUA UTILIZAÇÃO

UM BREVE HISTÓRICO - CONTINUAÇÃO

No quadro é possível perceber muito além de móveis arremessados pelas janelas, mas relatos indicam pessoas arrojadas janela abaixo em sinal de desespero. A comoção uniu a sociedade em prol da contenção das chamas, baldes de água, homens, mulheres e crianças de variados estratos sociais correm em desalento na tentativa de apagar o fogo, aguadeiros voluntários em suas carroças e homens pendentes sobre escadas, esses são os protagonistas que ilustram a tela e o cotidiano dos moradores do Rio de Janeiro até meados do século XIX.

Com a importância alcançada pelo Rio de Janeiro, foram exigidas atitudes do poder público no intuito de melhorar o serviço de combate e extinção de incêndios. Em meados do século XIX, a Corte Imperial brasileira empenhou esforços para inserir-se em um circuito internacional de atenção e segurança da população e do patrimônio, por meio da criação de uma instituição que tivesse como responsabilidade principal o combate aos incêndios. Cidades como Paris, que em 1811 fundou os *Sapeurs-Pompiers*, ou Londres e Nova Iorque que em 1865, fundaram respectivamente, a *London Fire Brigade* e a *City Fire Department*, sinalizam para esse crescente interesse no combate profissional aos incêndios. Também no Brasil, em 1856, a administração imperial cria uma instituição dedicada ao serviço de extinção de incêndios na Capital do Império.

Criado em 02 de julho de 1856, através do Decreto nº 1.775, o Imperador Dom Pedro II cria o Corpo Provisório de Bombeiros da Corte. No ano de 1880 a Corporação tornou-se militar. Com a Proclamação da República, em 1889, a instituição passou a denominar-se como Corpo de Bombeiros da Capital Federal. Posteriormente, com a transferência da Capital Federal do Rio de Janeiro para Brasília, no ano de 1960, o antigo Distrito Federal foi transformado no Estado da Guanabara, passando a Corporação a denominar-se Corpo de Bombeiros do Estado da Guanabara (CBEG). Apenas em 1975, devido a dissolução do Estado da Guanabara, a Corporação passou a ser denominada como Corpo de Bombeiros do Estado do Rio de Janeiro.



CAPÍTULO 1 - DA MARCA E SUA UTILIZAÇÃO

O ANTIGO BRASÃO DE ARMAS DO CBMERJ

Por **ALDIR** Pereira Júnior - 1º SGT BM
Historiador do CBMERJ

O Escudo de Armas do Corpo de Bombeiros tem seu significado vinculado a conceitos emblemáticos que iremos esmiuçar através da sua Heráldica. A História bem como a Heráldica são ciências que possibilitam compreender os conceitos atribuídos aos símbolos, e isso será necessário e eficaz para definir uma resposta e estabelecer as conexões que por vezes faz falta ao conhecimento de todos. O uso da História se justifica por ser esta a ciência pela qual o homem estuda as realizações humanas ao longo do tempo, embora seja este o seu conceito mais básico, ela tem provado desafios se estendendo às fronteiras de outras ciências na busca por compreender a realidade. É através dela que o homem procura as respostas de muitas questões que não são respondidas facilmente por estarem distantes, ou perdidas pelo caminho de transição entre o passado e o presente. É através do estudo da História que o homem compreende o seu tempo, e é pela compreensão dos atos daqueles que vieram antes de nós que nos aperfeiçoamos e nos fortalecemos para novas conquistas.

Desde o seu nascimento o ser humano percebe estímulos provocados por um mundo visual que está sempre próximo a ele. À medida que cresce, ele recebe novos estímulos que definem seus interesses e orientações, se tornando comum haver à associação do que é confiável, com uma marca conhecida. O conceito de valor em uma marca ou símbolo está associado à satisfação, a qualidade e a sua durabilidade. No entanto, é importante entender que o primeiro contato sempre foi o visual, e que desde os tempos mais antigos foram os símbolos amplamente utilizados na organização humana. Com a evolução da sociedade a imagem ganhou maior representação, respondendo aos anseios das instituições sociais, sejam elas civis ou militares. Sem sucumbir os elementos simbólicos foram crescendo em importância, e sempre carregados de de notável significação eram levados à frente do grupo, posicionados em lugar de honra, ou em posições mais altas para que todos os vissem.



CAPÍTULO 1 - DA MARCA E SUA UTILIZAÇÃO

O ANTIGO BRASÃO DE ARMAS DO CBMERJ

Este é o caso de: bandeiras, insígnias, escudos, selos de autoridades entre outros objetos que poderiam servir para transmitir mensagens ou condutas a serem adotadas. Por vezes eram ostentados com orgulho ao expor a grandeza por meio de desenhos e formas usados para identificar famílias, tribos, exércitos, reinos entre outras designações. Suas cores e seus formatos eram criados através de diversas linhas e letras, e elas expunham com clareza e objetividade ideias profundas de conduta, fé, ou valor.

Ao focar a atenção no Corpo de Bombeiros do Rio de Janeiro (CBMERJ) se percebe que assim como em outras instituições o uso de um escudo visa transmitir uma mensagem clara a todos que o veem, a de esperança e abnegação própria, natural e esperada dos Bombeiros Militares. Criado em 20 de Maio de 2004 para fazer parte dos uniformes do CBMERJ[1], o emblema foi sendo disseminado na Corporação, em pouco tempo surgiu o interesse em usá-lo em seus veículos, o que provocou a criação de uma nova Portaria.

A nova Portaria foi estabelecida para criar a padronização do símbolo e facilitar a sua aplicação nos mais diversos equipamentos e viaturas, ganhando divulgação não apenas no interior de suas unidades, mas também em âmbito externo. Ele serviu também como fonte de inspiração para outras corporações de combate a incêndios no território nacional. Contudo, muito embora esta insígnia tenha uma ampla difusão em seu meio e já seja conhecida em toda sociedade Fluminense, quando se pesquisa sobre sua criação nos deparamos com a dificuldade de inexistência de fontes que tratem com clareza seu significado.

[1] Boletim da SEDEC/CBMERJ nº 110 de 18 de Junho de 2004 Fl. 3744.



CAPÍTULO 1 - DA MARCA E SUA UTILIZAÇÃO

O ANTIGO BRASÃO DE ARMAS DO CBMERJ



Distintivo do Corpo de Bombeiros Militar do Estado do Rio de Janeiro publicada em 18 de junho de 2004



Distintivo do Corpo de Bombeiros Militar - Portaria 068, de 12 de abril de 2006

Embora este seja de ampla difusão em seu meio e conhecido em toda a sociedade, quando pesquisamos sobre sua criação nos deparamos com um problema, a existência de poucas fontes que elucidam seu significado.

Através da Portaria nº 068, de 12 de abril de 2006 fica definida as regras e formas aplicadas ao Brasão do CBMERJ. Em seu Artigo 2º podemos ter informada a seguinte descrição: **"estrela singela superposta ao escudo brocado orlado de prata, tendo ao fundo o tradicional archote com dois machados e enlaçada em seus cabos uma mangueira, cujas extremidades se vêem esguichos que se projetam simétrica e obliquamente ao longo e eqüidistantes das lâminas dos machados"**.



A heráldica

Assim, a partir do referido descritivo analisaremos os elementos visando facilitar a melhor compreensão destes, bem como dos significados das cores a eles atribuídas.

OS MACHADOS CRUZADOS- É um símbolo dotado de extrema significância para os Bombeiros, eles exaltam a força e bravura em meio ao perigo. Os machados também são amplamente utilizados em diversos Corpos de Bombeiros do mundo, fazendo parte do universo de equipamentos utilizados para abrir portas e janelas desde os primórdios da profissão. Esta ferramenta também é usada no corte de árvores que possam vir a ameaçar vidas, entre outras diversas atividades exercidas pelos Bombeiros. É uma ferramenta versátil que manifesta a tradição do ofício de ser Bombeiro.

A TOCHA OU ARCHOTE- elemento amplamente difundido em emblemas relacionados a Bombeiros possui seu significado alinhado à ideia de esclarecimento, iluminação, ciência, purificação e vida. No símbolo estudado esta imagem toma a posição central entre os dois machados, os sobrepondo e transmitindo a importância do estudo das decisões tomadas em ações a serem praticadas no socorro. Ela também significa a proficiência nas técnicas executadas e nas tarefas exercidas por seus militares. As chamas são apresentadas em ponto de combustão, quando a queima ocorre com intensidade e esplendor sendo atribuída sua referência ao ardor patriótico nutrido no coração de todos os Bombeiros da Corporação. Além disto, podemos entender que no fulgor da chama é exaltada o vigor e a plenitude das virtudes a serem exercidas por Bombeiros em serviço, cumprindo com boa vontade e intrepidez a tarefa a eles designada. Somente as forjas mais aquecidas refinam o melhor nos combatentes das chamas.



CAPÍTULO 1 - DA MARCA E SUA UTILIZAÇÃO

O ANTIGO BRASÃO DE ARMAS DO CBMERJ

A MANGUEIRA E OS ESGUICHOS - sua localização no escudo é a posição abaixo do archote e dos dois machados, possuindo dois esguichos tronco cônicos em cada lado do escudo. Os esguichos expõem o compromisso e a definição do serviço pelo qual a mangueira tem sua razão de existir, ou seja, enquanto a mangueira fornece a água o esguicho cumpre o objetivo de dirimir as chamas. A mangueira possui outro significado além do já exposto, não sendo apresentada emenda em sua composição ela expõe por isso uma ideia de constância, sem interrupções, destacando a maneira como é exercido o trabalho, tarefa ou missão desempenhada, cumprindo-a com zelo e determinação até o fim da atividade.

O ESCUDO - É um elemento de destaque nos estudos da Heráldica, na idade média sua valorização se alinhava ao fato de ser responsável por definir identidade, distinguindo famílias, sexo e até posição na linha de sucessão. É o símbolo utilizado na composição de brasões de famílias ilustres da sociedade, sendo normalmente usados por descendentes de portugueses, que mantêm um sentimento de orgulho e pertencimento que remontava as suas origens europeias. O escudo usado neste Brasão faz referência ao escudo utilizado pelo patrono do CBMERJ, o então Imperador Dom Pedro II.

A ESTRELA DE CINCO PONTAS- No centro do escudo, área de extrema importância para os Heraldistas, está localizado o coração do símbolo do CBMERJ, nesta região está posicionada uma estrela de cinco pontas, é informado que se trata de uma singela estrela, contudo tal imagem possui uma diversidade de significados importantes tais como o comando e a liderança, sem divisões ou repartições. Para o Corpo de Bombeiros Militar do Rio de Janeiro a estrela ganha um significado igualmente amplo e meritório, sendo melhor compreendido ao conhecer a história do Estado do Rio de Janeiro, especificamente entre os anos de 1960 e 1975. O Corpo de Bombeiros do Rio de Janeiro até 1960 era conhecido como Corpo de Bombeiros do Distrito Federal, isto ocorreu por conta de ser a sede do governo brasileiro.



CAPÍTULO 1 - DA MARCA E SUA UTILIZAÇÃO

O ANTIGO BRASÃO DE ARMAS DO CBMERJ

A partir de 13 de Abril de 1960, através da Lei nº 3751, o Estado do Rio de Janeiro deixa sua posição de Capital Federal em virtude a mudança do governo para Brasília. A partir de então o território do Rio de Janeiro foi dividido em dois Estados: o da Guanabara e o Estado do Rio de Janeiro. Esta definição em nossa história trouxe ao antigo Distrito Federal uma particularidade frente aos demais Estados, a assunção do título de Cidade Estado pelo Estado da Guanabara, isto ocorreu por causa de seu passado e sua importância ao País, um legado herdado por ter sido a Capital Federal da República e do Império.

Ao observar a composição da Bandeira criada por D. Pedro I em 18 de Setembro de 1822, é possível ver um conjunto de estrelas de cinco pontas que exemplificavam as províncias ou Estados que compunham o Brasil. É verdade que ao longo de nossa História a Bandeira do Brasil sofreu diversas alterações em sua composição, e a mudança no número de estrelas sempre foi orientado pelo número de Estados de nosso país. Em 12 de Abril de 1960 foi apresentado por Sérgio Nunes Magalhães Filho PTB/DF o Projeto de Lei que criava uma estrela para representar o Estado da Guanabara, posteriormente em 16 de Abril do mesmo ano um novo Decreto de nº 48.124 define o uso da estrela na Bandeira Nacional a partir do dia 21 de Abril de 1960, nesta data ocorreram às solenidades em todo país comemorando a inauguração de Brasília, a nova capital Federal.

Em conformidade com o Decreto foi escolhida para representar o recém criado Estado da Guanabara à Alfa Hidrae Fêmea, uma estrela de primeira grandeza, a de maior expressão na constelação Hidra Fêmea. Esta mudança torna evidente a importância concedida ao Estado da Guanabara em nosso Pavilhão Nacional, por esta razão ela passa a ter a partir da inauguração de Brasília 22 estrelas em sua composição.



CAPÍTULO 1 - DA MARCA E SUA UTILIZAÇÃO

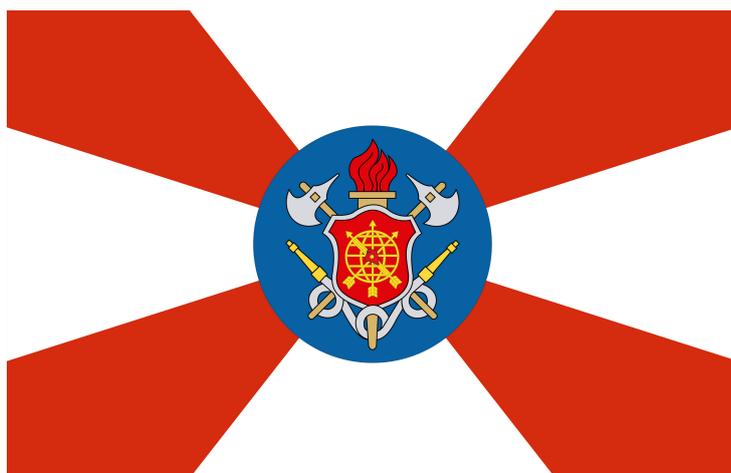
O ANTIGO BRASÃO DE ARMAS DO CBMERJ

A fusão do Estado da Guanabara ao do Rio de Janeiro ocorreu no ano de 1975, e foi um ato realizado através da lei nº20, sancionada no ano anterior pelo Presidente Ernesto Beckmann Geisel, na data de 1º de julho de 1974. Diante desta nova diretriz as duas regiões foram finalmente unidas, formando o Estado que conhecemos hoje como Rio de Janeiro.

Logo após esta mudança foi escolhida como parte do símbolo da Corporação uma estrela de cinco pontas que tomou o lugar do antigo símbolo da Guanabara posicionado no interior do escudo. Esta estrela passou a representar a autoridade do Comandante da Corporação consolidada em todo território do novo Estado, em outro sentido ela também está relacionada ao recém unificado Estado do Rio de Janeiro, que no interior do escudo repousa em segurança entre as armas da Corporação.



Distintivo do Corpo de Bombeiros do Distrito Federal-RJ 1889 - 1960



Corpo de Bombeiros Militar do Estado da Guanabara - 1960 à 1975

Além dos símbolos já expostos iremos apresentar o aspecto cromático do símbolo, elementos igualmente importantes que compõem o universo da Heráldica. No símbolo cada uma das cores possuem um significado para seu uso, são elas divididas neste escudo em metais e esmaltes e são determinantes para entendermos o perfil da instituição, bem como dos militares que a compõem.



CAPÍTULO 1 - DA MARCA E SUA UTILIZAÇÃO

O ANTIGO BRASÃO DE ARMAS DO CBMERJ

O Vermelho ou Goles- conhecido por ruivo, bélico, sangue, escarlata e rubro, possui uma correspondência voltada; as virtudes cristãs, a caridade e ao amor; nas virtudes mundanas é relacionada a coragem e magnanimidade; nos quatro elementos atribuída ao fogo; quem o usa, segundo o Código de Cavalaria, é obrigado a socorrer as vítimas da opressão e da injustiça. Representada no símbolo nos elementos escudo e na chama da tocha.

O Metal Ouro- corresponde nas virtudes cristãs à fé e a clemência; nas virtudes mundanas é relacionada à nobreza, à riqueza e a generosidade; nos quatro elementos ao fogo; no Código de Cavalaria todo aquele que o usa em suas armas é obrigado a realizar a defesa do bem e da honra de seus príncipes, como também de suas pátrias. Representada no símbolo a estrela, cabos dos machados, tocha, esguichos e na chama da tocha.

O Metal Prata ou Branco- É um metal que segundo as virtudes cristãs simboliza a humanidade, a humildade e a castidade; nas virtudes mundanas corresponde à gentileza, à beleza e à franqueza; nos quatro elementos representa a água. No símbolo esta cor é representada nas: Bordas do escudo, machados e na mangueira. No código de cavalaria é orientado aos que o usam, socorrer e defender as donzelas e os órfãos. Nos elementos elencados com este metal são expostas as ações que compreendem a pureza e a valorosa responsabilidade na execução das atividades empenhadas em proteger, resgatar e combater.

Mediante esta construção simbólica foram selecionados para tomarem parte no projeto de *redesign* do símbolo do Corpo de Bombeiros Militar do Estado do Rio de Janeiro o conjunto composto pelos machados de combate, archotes, escudo e estrela de cinco pontas, representados nas cores branca e vermelha.

**" A QUALQUER HORA, EM QUALQUER TEMPO,
EM QUALQUER MAR "**

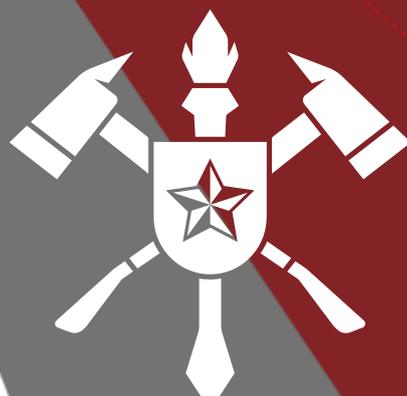


CORPO DE _____
BOMBEIROS
MILITAR DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO

**A REPRESENTAÇÃO GRÁFICA DO
NOVO DISTINTIVO DO CBMERJ**

É composto da insígnia-base, que parte de uma figura geométrica elíptica partida ao meio (escudo) na cor vermelha, na parte central da referida figura, na cor branca e vermelha, uma estrela de cinco pontas em alto relevo.

Atrás do escudo, na posição central e vertical existe um archote na cor vermelha, de onde parte uma figura simbolizando as chamas, na cor vermelha. Sob o archote cruzam-se duas machadinhas.



CAPÍTULO 1 - DA MARCA E SUA UTILIZAÇÃO

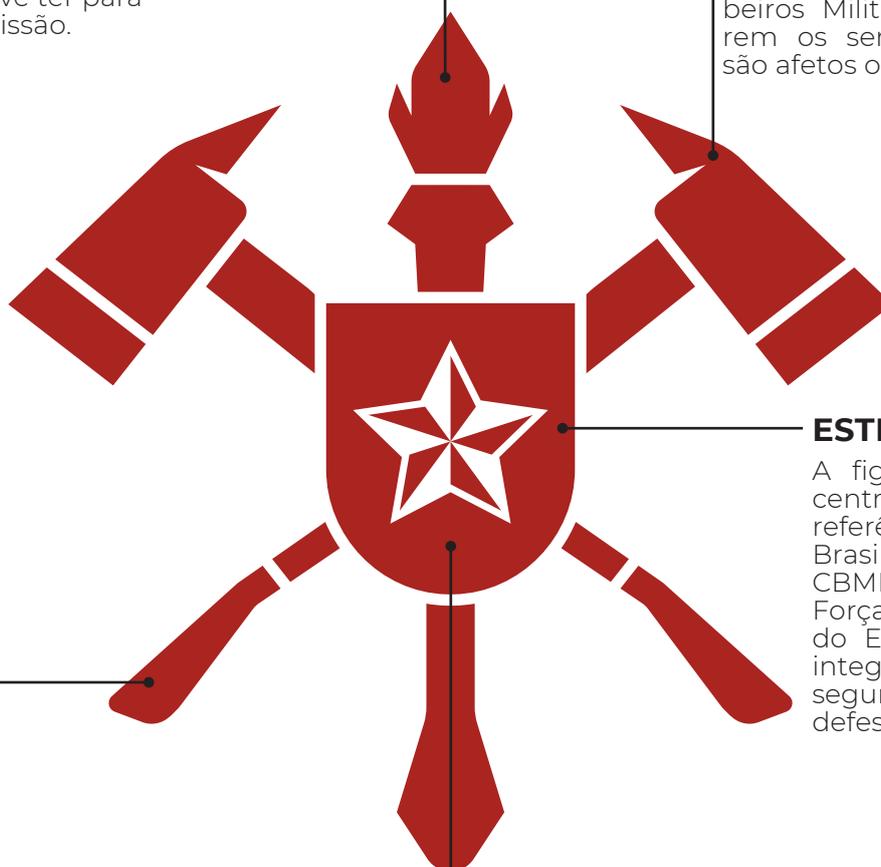
O NOVO BRASÃO E SUA HERÁLDICA

TOCHA

Simboliza a harmonia e o equilíbrio que a Corporação deve ter para cumprir sua missão.

MACHADO

Simboliza a união das guarnições do Corpo de Bombeiros Militar para prestarem os serviços que lhes são afetos ou peculiares



ESTRELA

A figura da estrela no centro tem como referência a Força Militar Brasileira. Já que, o CBMERJ é considerado a Força Auxiliar e Reserva do Exército Brasileiro, e integra o sistema de segurança pública e defesa social do Brasil.

COR VERMELHA

Simboliza o fogo, vida, coragem, vitalidade e vigor que o bombeiro militar precisa para cumprir a sua missão.

ESCUDO

Carrega formas do brasão de estilo inglês, que leva um estilo mais clássico, com formas arredondadas que trazem leveza e segurança à marca. Além disso, faz referência ao brasão do Império do Brasil de 1822, tendo em vista que foi sob o império de Dom Pedro II que o Corpo de Bombeiros Militar do Estado do Rio de Janeiro foi fundado.

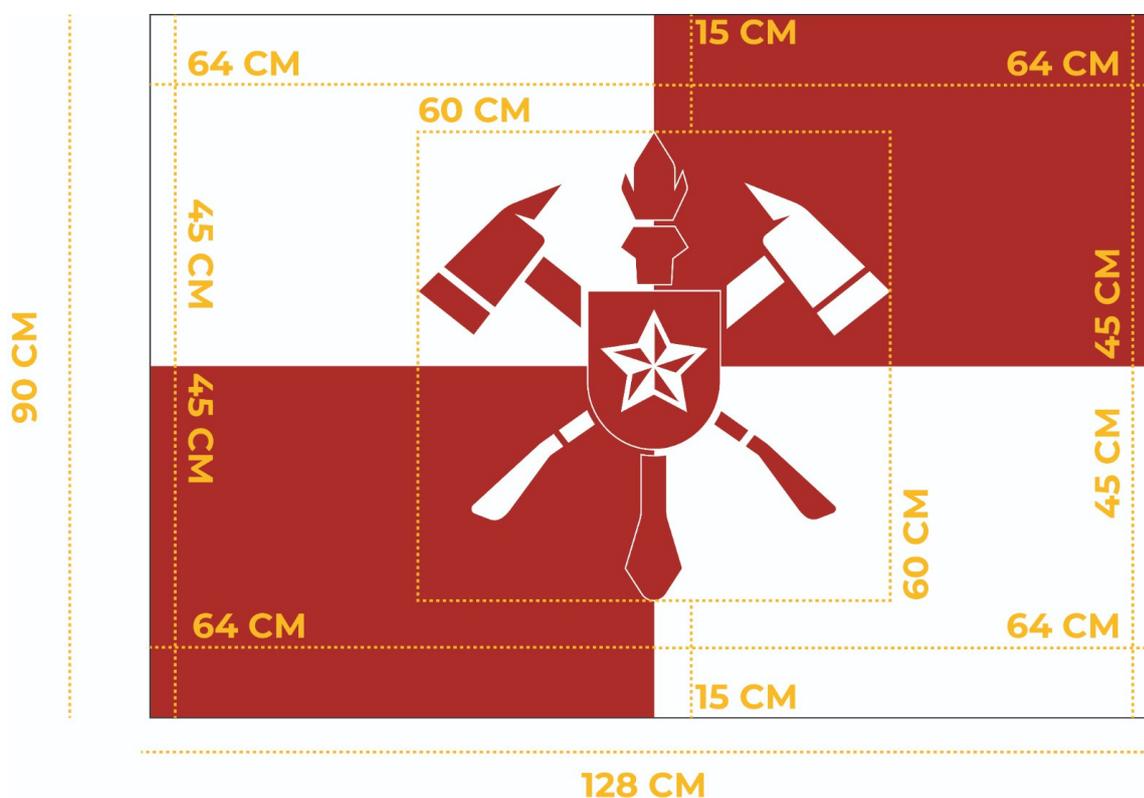


CAPÍTULO 1 - DA MARCA E SUA UTILIZAÇÃO

O NOVA BANDEIRA

A Representação Gráfica:

Tem forma retangular, tipo bandeira universal (dois panos), com as dimensões de 128 cm (cento e vinte e oito centímetros) X 90 cm (noventa centímetros). Confeccionada em tecido de cetim de seda. Composta por um campo esquartelado de vermelho e branco, carregado ao centro o brasão do Copo de Bombeiros Militar do Estado do Rio de Janeiro ocupando 5 /7 (cinco sétimos) da altura, na proporção 7:10. A alternância dos retângulos vermelho e branco na bandeira se dará na seguinte ordem: o retângulo superior junto ao mastro branco e o inferior vermelho do lado oposto o retângulo superior será vermelho e o inferior branco.



AS CORES

A cor vermelha simboliza o fogo, a vida, a força, a coragem, a vitalidade, o desprendimento, o dinamismo e o vigor necessários para cumprir a missão. A cor branca simboliza a paz, o amor, a humildade, a perfeição, a pureza, a ordem e o equilíbrio, otimismo e a tolerância que a Corporação precisa refletir na sociedade;

A COMPOSIÇÃO BICOLOR

As Cores da Bandeira e do Brasão representa integração das partes diferentes e diversas, bem como o tratamento igualitário entre elas. Significa igualdade de tratamento para todos, independente da patente ou graduação, cor, raça gênero e condição social. Todos são fundamentais para o CBMERJ, e a diversidade é o que torna a Corporação grande.

A DIVISÃO ESQUARTELADA

a divisão cartesiana do retângulo maior em quatro retângulos de proporções idênticas simboliza a representatividade do atendimento do CBMERJ a população fluminense, que se faz presente em todos as coordenadas geográficas do Estado, de norte a sul de leste a oeste. A divisão esquartelada da bandeira também faz alusão ao Estado do Rio de Janeiro, uma vez que a mesma simbologia é aplicada a bandeira Estadual.



CAPÍTULO 1 - DA MARCA E SUA UTILIZAÇÃO

TIPOLOGIA

A tipografia tem por função assegurar legibilidade, garantir a coerência e a uniformidade de mensagens visuais. Para tanto, faz-se necessário a utilização de um único tipo de caracteres e, óbvio suas variações, tais como: normal, itálico, negrito e negrito-itálico.

Considera-se Tipograma a expressão verbal e visual composta com base em signos tipográficos existentes e agrupados de forma particular.

O Tipograma do CBMRJ é formado pelo tipo MONTSERRAT.

Para o uso em sua comunicação impressa (cartões, folders, anúncios, entre outros) ou eletrônica, será utilizada a família da fonte MONTSERRAT, conforme a necessidade.

Montserrat Light

A B C D E F G H I J K L M N O P Q R S T U V W X Y Z
a b c d e f g h i j k l m n o p q r s t u v w x y z
1 2 3 4 5 6 7 8 9 0

Montserrat Regular

A B C D E F G H I J K L M N O P Q R S T U V W X Y Z
a b c d e f g h i j k l m n o p q r s t u v w x y z
1 2 3 4 5 6 7 8 9 0

Montserrat Bold

A B C D E F G H I J K L M N O P Q R S T U V W X Y Z
a b c d e f g h i j k l m n o p q r s t u v w x y z
1 2 3 4 5 6 7 8 9 0

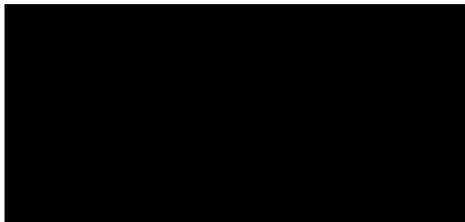
Montserrat Black

A B C D E F G H I J K L M N O P Q R S T U V W X Y Z
a b c d e f g h i j k l m n o p q r s t u v w x y z
1 2 3 4 5 6 7 8 9 0



CAPÍTULO 1 - DA MARCA E SUA UTILIZAÇÃO

CORES DA MARCA



R: 29 G: 29 B: 27
HEX: #1d1d1b
C:50 M:50 Y:50 K:100



R:170 G:37 B:32
HEX: #aa2520
C:23 M:95 Y:92 K:17



R:134 G:24 B:23
HEX: #861817
C:30 M:100 Y:95 K:35



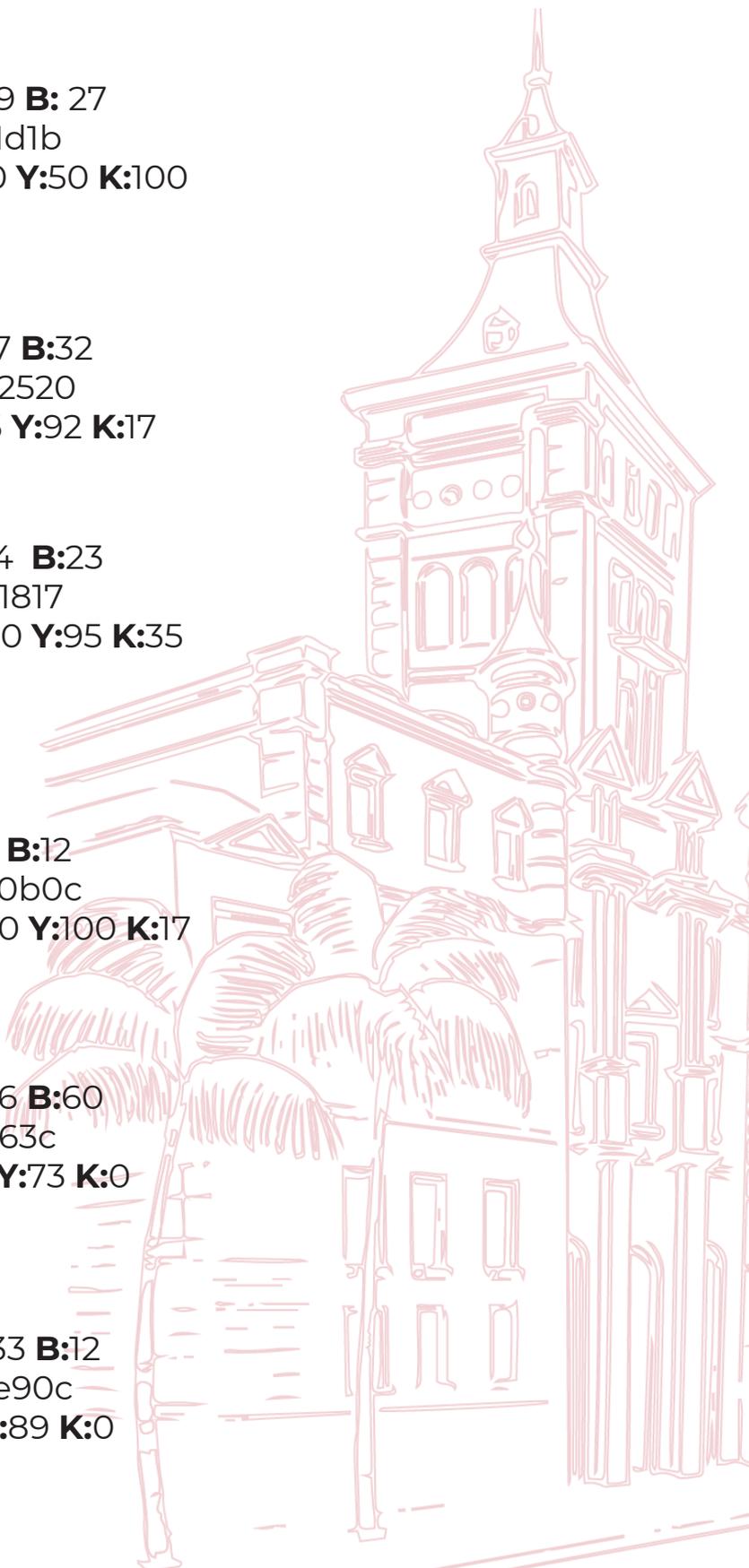
R:170 G:11 B:12
HEX: #aa0b0c
C:22 M:100 Y:100 K:17



R:255 G:86 B:60
HEX: #ff563c
C:0 M:77 Y:73 K:0



R:251 G:233 B:12
HEX: #fbe90c
C:6 M:0 Y:89 K:0

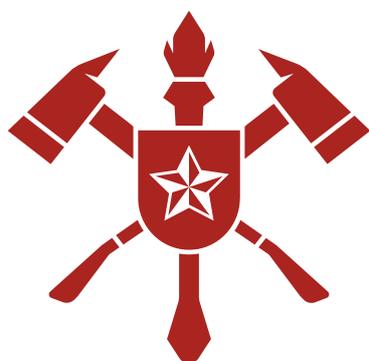


CAPÍTULO 1 - DA MARCA E SUA UTILIZAÇÃO

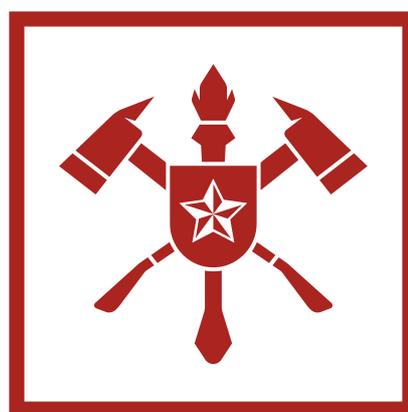
A ASSINATURA

A Assinatura Visual do Corpo de Bombeiros Militar do Estado do Rio de Janeiro pode ser definida pelo uso da Marca Principal, pela junção do símbolo e do *lettering*, horizontalmente ou verticalmente ou somente pelo uso do *lettering* (Marca Secundária).

Brasão



Brasão com Complemento



Assinatura Secundária - 1

CORPO DE _____
BOMBEIROS
MILITAR DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO



CAPÍTULO 1 - DA MARCA E SUA UTILIZAÇÃO

A ASSINATURA

Assinatura Secundária - 2

CORPO DE _____
BOMBEIROS

MILITAR - RJ

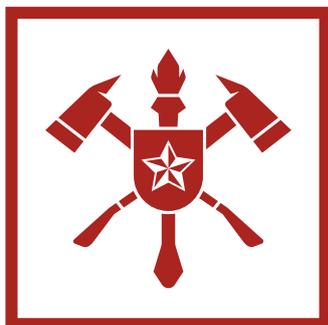


Assinatura Secundária - 3

CORPO DE _____
BOMBEIROS
MILITAR – RJ



Assinatura Completa Horizontal - 1



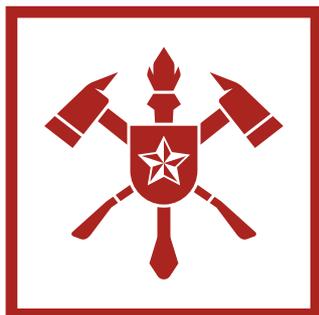
CORPO DE _____
BOMBEIROS
MILITAR DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO



CAPÍTULO 1 - DA MARCA E SUA UTILIZAÇÃO

A ASSINATURA

Assinatura Completa Horizontal - 2

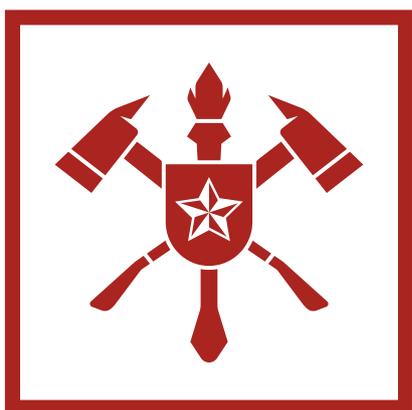


CORPO DE _____
BOMBEIROS

MILITAR - RJ



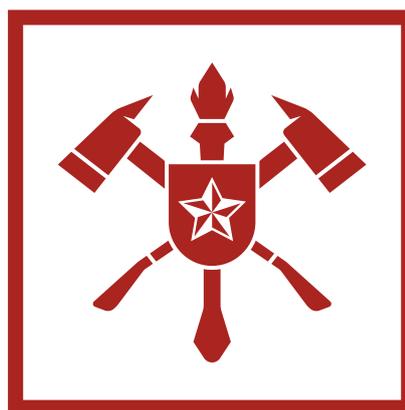
Assinatura Completa Vertical - 1



CORPO DE _____
BOMBEIROS
MILITAR DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO



Assinatura Completa Vertical - 2



CORPO DE _____
BOMBEIROS

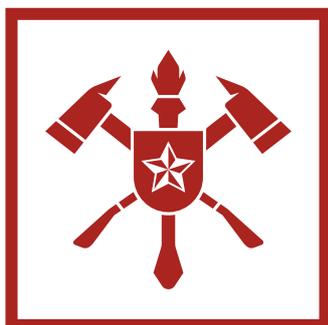
MILITAR - RJ



CAPÍTULO 1 - DA MARCA E SUA UTILIZAÇÃO

A ASSINATURA

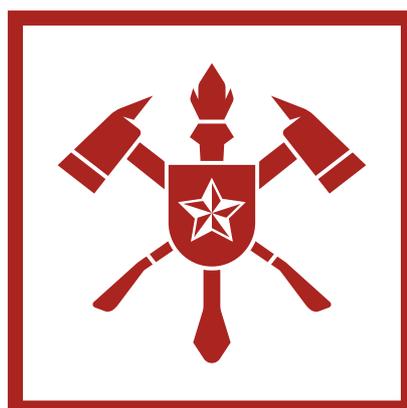
Assinatura Completa Horizontal - 3



CORPO DE _____
BOMBEIROS
MILITAR – RJ



Assinatura Completa Vertical - 3



CORPO DE _____
BOMBEIROS
MILITAR – RJ



CAPÍTULO 1 - DA MARCA E SUA UTILIZAÇÃO

A ASSINATURA

Brasão com Tipografia - Horizontal



Brasão com Tipografia - Vertical



A aplicação do Brasão com tipografia, tanto a vertical como a horizontal pode ser realizada com qualquer uma das três assinaturas secundárias.



A ASSINATURA CIRCULAR

Constituído de um distintivo circular formado por cinco circunferências concêntricas, a primeira em preto com 1,00 mm de espessura; a segunda em branco com 2,00 mm de espessura; a terceira em vermelho com 10,00 mm de espessura e com os dizeres: "CORPO DE BOMBEIROS MILIATR DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO", subsequente ao escrito entra o numeral 1856, data de criação do CBMERJ ladeado, de ambos os lados, por duas pequenas circunferências, tudo na cor branco; a quarta circunferência também é na cor branca com 2,00 mm de espessura; e a quinta em vermelho, com 55,00 mm de diâmetro, tendo em seu interior o Brasão do CBMERJ.



CAPÍTULO 1 - DA MARCA E SUA UTILIZAÇÃO

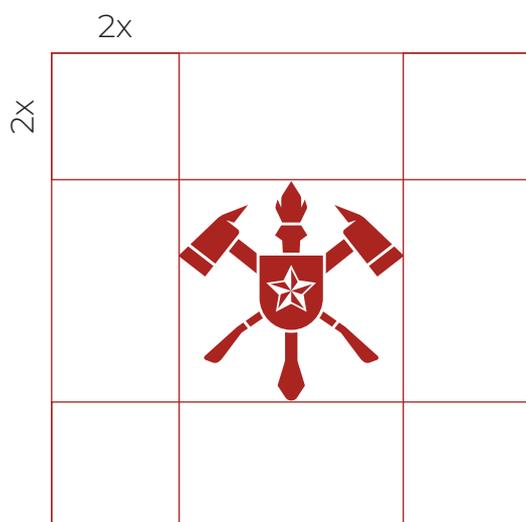
ÁREA DE RESPIRO

A área de respiro do logo é o espaço mínimo que o mesmo precisa para não entrar em interferências com outros elementos.

Área de respiro do logo horizontal.



Área de respiro do símbolo



Área de respiro do logo vertical

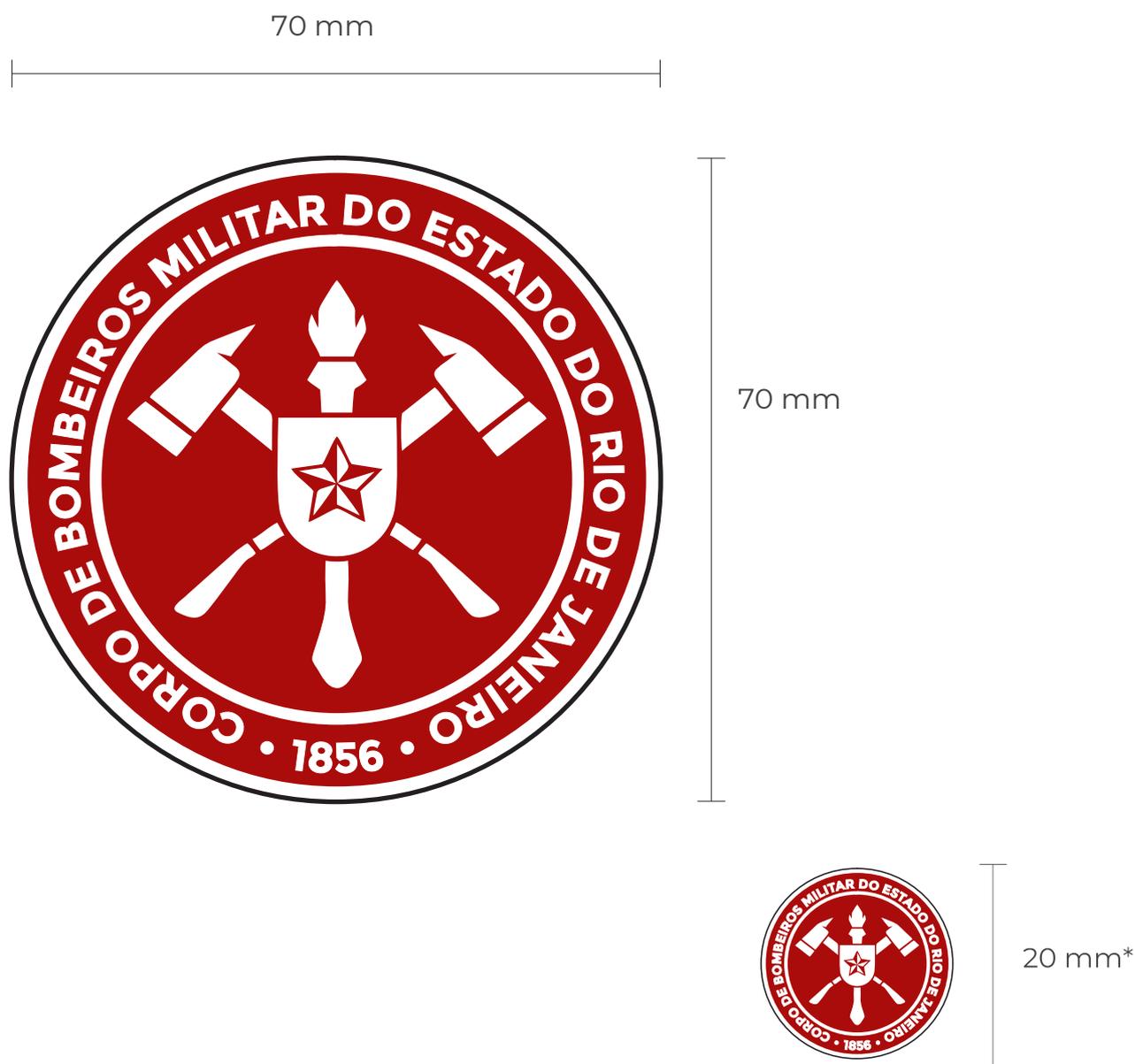


x = largura da letra "O" em "Corpo".

CAPÍTULO 1 - DA MARCA E SUA UTILIZAÇÃO

REDUÇÃO MÁXIMA

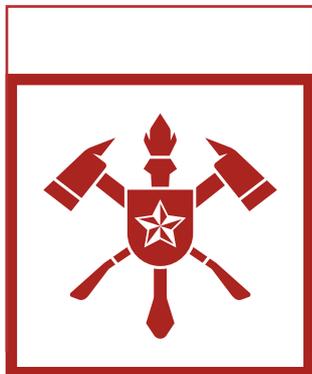
A redução máxima do logo é o tamanho mínimo que ele pode chegar sem que sua legibilidade seja afetada.



CAPÍTULO 1 - DA MARCA E SUA UTILIZAÇÃO

REDUÇÃO MÁXIMA

20mm*



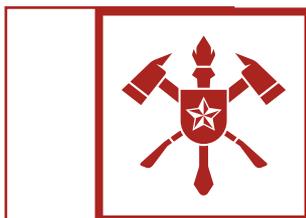
CORPO DE
BOMBEIROS
MILITAR DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO



CORPO DE
BOMBEIROS
MILITAR DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO

* Os tamanhos usados na página são meramente ilustrativos, devendo usar apenas os tamanhos indicados.

15mm*

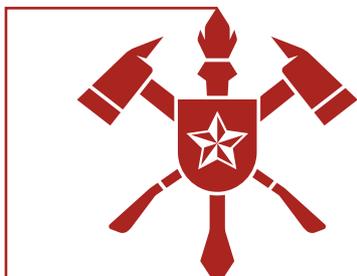


CORPO DE
BOMBEIROS
MILITAR DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO



CORPO DE
BOMBEIROS
MILITAR DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO

12,5mm*



CAPÍTULO 1 - DA MARCA E SUA UTILIZAÇÃO

ÁSSINATURA CONJUNTA

Exemplos de Assinatura Conjunta Horizontal



GOVERNO DO ESTADO
RIO DE JANEIRO



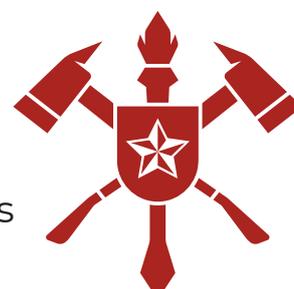
CORPO DE _____
BOMBEIROS
MILITAR DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO



GOVERNO DO ESTADO
RIO DE JANEIRO



Assinatura Conjunta CBMERJ/UBMs



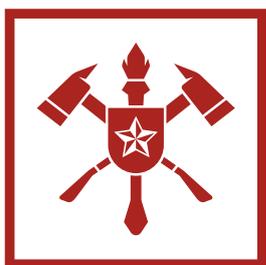
Para a utilização da Assinatura Conjunta deverá sempre ser respeitada a regra de espaçamento da logomarca ou Brasão de maior precedência



CAPÍTULO 1 - DA MARCA E SUA UTILIZAÇÃO

ÁSSINATURA CONJUNTA

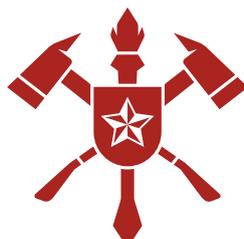
Exemplos de Assinatura Conjunta Vertical



CORPO DE
BOMBEIROS
MILITAR DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO



GOVERNO DO ESTADO
RIO DE JANEIRO



CORPO DE
BOMBEIROS
MILITAR - RJ



DIRETORIA GERAL DE
ODONTOLOGIA
DGO - CBMERJ



CAPÍTULO 1 - DA MARCA E SUA UTILIZAÇÃO

APLICAÇÕES DIVERSAS



Quando o fundo for mais limpo e com cores neutras (fundo claro), é preferível usar o logo na cor vermelha.



Quando o fundo for limpo, porém com a presença de cores mais vivas (fundo escuro), preferencialmente deve-se usar o logo branco.



CAPÍTULO 1 - DA MARCA E SUA UTILIZAÇÃO

APLICAÇÕES DIVERSAS

A)



Nos casos em que o fundo possua muita informação (fundo instável), deve-se: **A)** usar uma máscara de cor para ressaltar a assinatura utilizada proporcionando um melhor contraste das cores; **B)** usar uma faixa de proteção, respeitando o espaço de respiro.

B)



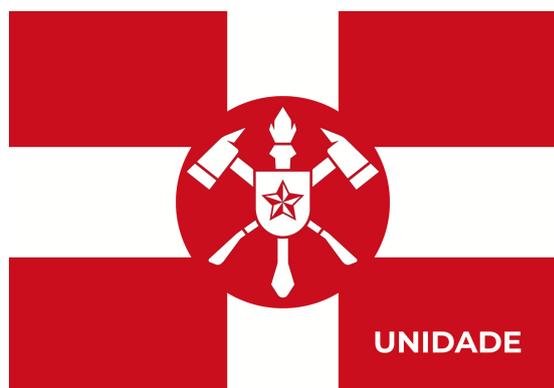
CAPÍTULO 1 - DA MARCA E SUA UTILIZAÇÃO

APLICAÇÕES DIVERSAS

Viaturas



Bandeiras



Insígnias e Distintivos



CAPÍTULO 1 - DA MARCA E SUA UTILIZAÇÃO

APLICAÇÕES EM PAPELARIA

Cartão de Visita Modelo Comandando



ORIENTAÇÕES PARA PRODUÇÃO:

Formato: 9x5cm . **Cor:** 4/4 . **Papel:** Duodesign 250g.

Acabamento: Aplicação de laminação fosca frente e verso, com aplicação de verniz UV localizado na marca do Governo do Estado do Rio de Janeiro localizada no verso do cartão.



CAPÍTULO 1 - DA MARCA E SUA UTILIZAÇÃO

APLICAÇÕES EM PAPELARIA

Cartão de Visita Modelo Diretores e Comandantes de UBMs

Frente



A linha acompanha a extensão do nome.

Verso



CAPÍTULO 1 - DA MARCA E SUA UTILIZAÇÃO

APLICAÇÕES EM PAPELARIA

Cartão de Visita Modelo Básico



Os exemplos de aplicação da Marca abordados das páginas 34 à 39 são meramente ilustrativos, sendo cada elemento tratado em um capítulo específico para cada assunto (ex. os cartões de visita serão abordados quando da regulamentação dos documentos, assim como as viaturas no capítulo destinado as viaturas, aeronaves e embarcações).



CAPÍTULO 1 - DA MARCA E SUA UTILIZAÇÃO

ASSINATURAS DE E -MAIL

Assinatura de e-mail Comandantes e Diretores

Abaixo do nome entra somente o cargo
(Comandante, Diretor, Assessor) seguido da UBM

139 px



Cel BM Leandro S. Monteiro
Secretário
**Secretaria de Estado de Defesa Civil e Comandante-
Geral do Corpo de Bombeiros Militar - RJ**
Gabinete do Comando-Geral
Paça da República, nº 45 - Centro - Rio de Janeiro
RJ - CEP: 20211-350
55 21 0000-0000 | 21 00000-0000

493 px

Neste caso a referência é a
Unidade de Bombeiro Militar

Neste caso a referência é
a SEDEC ou o CBMERJ

Assinatura de e-mail Básica

Abaixo do nome entra a Patente ou Graduação

139 px



Roberta Palmeira L. Caeiro
Major Bombeiro Militar - RJ
Chefia de Gabinete SEDEC / CBMERJ
Paça da República, nº 41 - Centro - Rio de Janeiro - RJ
CEP: 20211-350
55 21 0000-0000 | 21 00000-0000

493 px

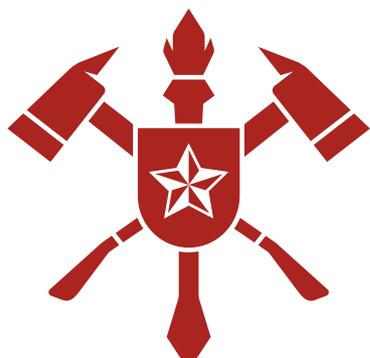


CAPÍTULO 1 - DA MARCA E SUA UTILIZAÇÃO

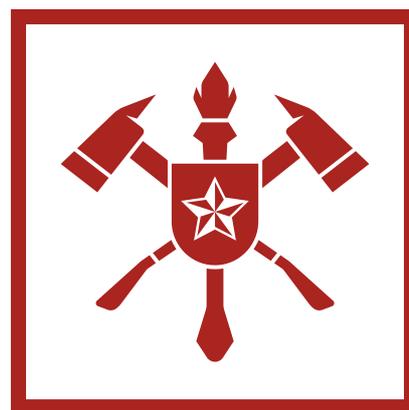
AVATAR - IDENTIFICAÇÃO DIGITAL

O Avatar e a Identificação Digital devem ser utilizados preferencialmente em redes sociais. O material gráfico, sírios eletrônicos ou documento devem conter,, sempre que possível, uma das Assinaturas Oficiais do CBMERJ e não o Avatar ou Identificação Digital.

Avatar para Redes Sociais



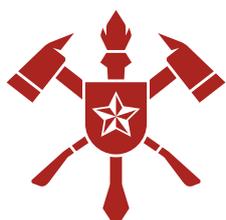
CBMERJ



CBMERJ



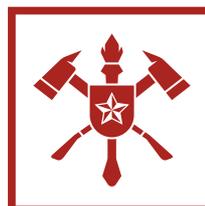
Identificação Digital para Mídia Eletrônica



BOMBEIROS

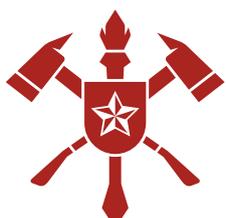
RJ

ODONTOLOGIA



BOMBEIROS

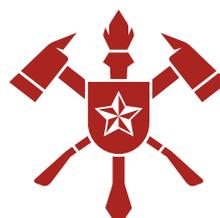
RJ



BOMBEIROS

RJ

10° GBM - ANGRA DOS REIS



BOMBEIROS

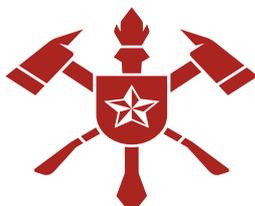
RJ

CAPÍTULO 1 - DA MARCA E SUA UTILIZAÇÃO

USOS INCORRETOS

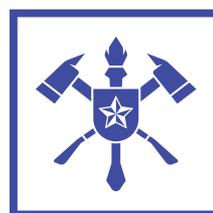


CORPO DE
BOMBEIROS
MILITAR DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO

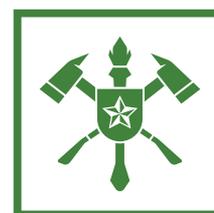


CORPO DE
BOMBEIROS
MILITAR DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO

O logo não pode ser achatado de nenhuma forma.



CORPO DE
BOMBEIROS
MILITAR DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO



CORPO DE
BOMBEIROS
MILITAR DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO

O logo não pode ser apresentado em cores não previstas por esse manual.



O logo não deve ser aplicado com angulações.



CORPO DE
BOMBEIROS
MILITAR DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO

O logo não deve ser aplicado em contornos (outline).



CRÉDITOS FOTOGRÁFICOS

Página 28 - 3º Sgt BM Fabrício Fraga Castricini

Página 34 - Acervo CBMERJ

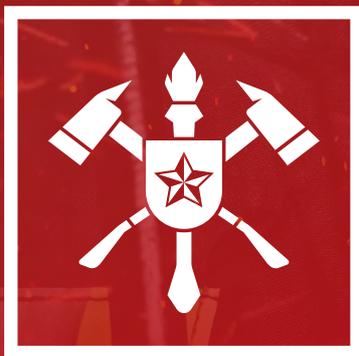
Página 35 - Acervo CBMERJ

Página 43 - Ten Cel BM Maurício Costa de Castro



REFERÊNCIAS

- 1-** POLLAK, Michael. Memória, Esquecimento, Silêncio, Estudos Históricos, Rio de Janeiro, vol. 2, n.3, 1989.
- 2** - COIMBRA, Raimundo Olavo. A Bandeira do Brasil, Fundação Instituto de Geografia e Estatística do Estado do Rio de Janeiro, 2a Ed, 1979.
- 3-** Portaria CBMERJ nº334 de 20 de maio de 2004.
- 4-** Diário Oficial do Estado do Rio de Janeiro nº 111 de 18 de junho de 2004 pág 50.
- 5-** Portaria CBMERJ de nº452 de 05 de abril de 2006.
- 6-** Corpo de Bombeiros do Estado do Espírito Santo, Manual de Identidade Visual do Corpo de Bombeiros do Estado do Espírito Santo, ES, 2018.
- 7-** SOUZA, Vitor Leandro de. "Soldados do Fogo: uma História Social do Corpo de Bombeiros do Rio de Janeiro, nas décadas de 1880-1910. Dissertação apresentada ao Programa de Doutorado em História Social da Cultura da PUC-RIO, 2021.
- 8-** Decreto imperial 1775 de 02 de julho de 1856.
- 9-** Distrito Federal, Polícia Militar do Distrito Federal, Centro de Comunicação Social, Manual de Identidade Visual, 2a ed revisada e atualizada agosto de 2013, Brasília, DF.
- 10** - Manual de Identidade Visual do Governo do Estado do Rio de Janeiro. Agosto de 2022.
- 11** - Anuário 2021 do CBMERJ.
- 12-** o trecho das páginas de 14 a 18 fazem parte do trabalho Historiador Aldir Pereira Junior, a ser publicado em momento oportuno.



CORPO DE
BOMBEIROS
MILITAR DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO